



# **LEI ORDINÁRIA Nº 1015**

*de 20 de dezembro de 2000*

## **"Dispõe sobre a reestruturação e modernização da Prefeitura Municipal de Jardim e dá outras providências"**

*MÁRCIO CAMPOS MONTEIRO, Prefeito Municipal de Jardim, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso das atribuições conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal, em reunião extraordinária realizada no dia 20 de dezembro de .2000, aprovou e ele promulga o seguinte*

### **TÍTULO I.**

#### **DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

#### **Capítulo I. Da Organização Básica**

##### **Art. 1º..**

*A organização dos serviços que compõem a Prefeitura Municipal de Jardim será regida pelas normas constantes desta Lei.*

##### **Art. 2º..**

*A Prefeitura Municipal de Jardim, unidade territorial com autonomia política, administrativa e financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil, pela Constituição Estadual e pela Lei Orgânica do Município, tem por finalidade:*

##### **I.**

*A prestação de serviços à população, destinados à propiciar condições de bem estar e adequação dos serviços de interesse da população diretamente ou sob o regime de concessão.*

##### **II.**

*O incentivo às atividades econômicas geradoras de renda e trabalho.*

### **III.**

*A manutenção, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, de programas de educação, em especial a de ensino fundamental e a educação em todos os níveis.*

### **IV.**

*A prestação, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, dos serviços de atendimento à saúde da população.*

### **V.**

*A promoção do adequado ordenamento territorial, através do planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.*

### **VI.**

*O desenvolvimento de programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.*

### **VII.**

*A promoção de ações de combate às causas de pobreza e de fatores de marginalização promovendo a integração social da população menos favorecida.*

### **VIII.**

*A coordenação e a supervisão do processo de planejamento e execução de ações desenvolvidas pelos órgãos municipais.*

### **IX.**

*A implantação e implementação de programas e ações voltadas para o atendimento aos direitos da criança e do adolescente.*

### **X.**

*A proteção às pessoas portadoras de deficiências.*

## ***XI.***

*A proteção ao meio ambiente e combate à poluição em qualquer de suas formas, preservando a flora, a fauna e os recursos hídricos e estimulando a recuperação do meio ambiente depredado.*

## ***XII.***

*O desenvolvimento de ações que possibilitem o acesso à cultura e a preservação do patrimônio histórico.*

## ***Art. 3º..***

*A Prefeitura Municipal de Jardim terá como valores norteadores de suas ações:*

### ***I.***

*Profissionalismo;*

### ***II. Organização;***

### ***III.***

*Criatividade;*

### ***IV.***

*Compromisso;*

### ***V. Entrosamento***

### ***VI.***

*Determinação;*

### ***VII. Responsabilidade***

### ***VIII. Dinamismo;***

### ***IX. Participação.***

**Art. 4º..** A Prefeitura Municipal de Jardim definiu como sua missão institucional, a de "promover o bem estar sócio-econômico do município, de forma sustentável, valorizando a participação dos cidadãos e retornando os recursos arrecadados em serviços de qualidade e melhorias para a população".

**Art. 5º..** A Estrutura da Prefeitura Municipal de Jardim compõe-se dos seguintes órgãos:

**I. Órgãos Colegiados:**

- 1.** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- 2.** Conselho Tutelar;
- 3.** Conselho Municipal de Saúde;
- 4.** Conselho Municipal de Assistência Social;
- 5.** Conselho Municipal de Acompanhamento de Controle Social do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério;
- 6.** Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
- 7.** Conselho Municipal de Defesa Civil;
- 8.** Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente;
- 9.** Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
- 10.** Conselho Municipal de Entorpecentes;
- 11.** Conselho Municipal de Turismo.

**II. Órgãos de Colaboração com o Governo Federal:**

- 1.** Junta de Serviço Militar;
- 2.** Unidade Municipal de Cadastro;

### ***III. Órgãos de Assessoramento:***

***1. Assessoria Jurídica;***

***2. Assessoria de Gabinete;***

***3. Assessoria de Comunicação Social;***

***4. Assessoria de Desenvolvimento Econômico;***

***5. Assessoria de Projetos;***

***6. Assessoria Especial.***

### ***IV. Órgãos de Atuação Instrumental e Programática:***

***1. Gerência de Finanças (GEFIN);***

***2.***

*Gerência de Arrecadação (GEAR);*

***3.***

*Gerência de Assistência Social (GEAS)*

***4.***

*Gerência de Educação (GEDU)*

***5.***

*Gerência de Saúde (GESA)*

***6.***

*Gerência de Obras e Serviços Urbanos (GEOS)*

***7.***

*Núcleo de Administração e Recursos Humanos ( NARH)*

### ***Art. 6º..***

*A representação gráfica da estrutura organizacional básica da Prefeitura Municipal de Jardim é a constante do Anexo I desta Lei.*

## ***TÍTULO II. DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS***

### ***Capítulo I. Órgãos Colegiados***

#### ***Seção I. Dos Conselhos Municipais***

##### ***Art. 7º..***

*As finalidades e composição dos Conselhos Municipais são os definidos em seus atos de criação e seu funcionamento regulado em regimento próprio.*

### ***Capítulo II.***

#### ***ÓRGÃOS DE COLABORAÇÃO COM O GOVERNO FEDERAL***

##### ***Seção I.***

###### ***Da Junta de Serviço Militar***

##### ***Art. 8º..***

*A Junta de Serviço Militar é o órgão representativo da unidade superior do Governo Federal e compete o atendimento aos municípios relativo ao serviço militar.*

##### ***Parágrafo único. .***

*A unidade orgânica de que trata este Artigo rege-se por normas específicas do Governo Federal, sob a responsabilidade do Prefeito, que designará um servidor para sua execução e controle.*

#### ***Seção II. Da Unidade Municipal de Cadastro***

##### ***Art. 9º..***

*A Unidade Municipal de Cadastro é responsável pela assistência prestada aos contribuintes do Imposto Territorial Rural - ITR.*

### ***Parágrafo único. .***

*A Unidade que trata este Artigo rege-se por normas especificadas do Governo Federal, sob a responsabilidade do Prefeito, que designará um servidor para sua execução e controle, subordinada a Gerência de Arrecadação.*

## ***Capítulo III. ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO***

### ***Seção I.***

*Da Assessoria Jurídica*

#### ***Art. 10.***

*A Assessoria Jurídica compete: representar a Prefeitura, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele nos termos legais e regulamentares.*

### ***Seção II.***

*Da Assessoria de Gabinete*

#### ***Art. 11.***

*A Assessoria de Gabinete compete o assessoramento ao Prefeito Municipal em, assuntos técnicos-políticos, a integração e a articulação com os demais órgãos da administração e organismos representativos da Comunidade.*

### ***Seção III.***

*Da Assessoria de Comunicação Social*

#### ***Art. 12.***

*A Assessoria de Comunicação Social compete a coordenação de eventos da Prefeitura Municipal, divulgação dos atos públicos; coordenação da política de comunicação e articulação com órgãos internos e externos; e assessorar o Prefeito na área de sua competência.*

### ***Seção IV. Da Assessoria de Desenvolvimento Econômico***

### **Art. 13.**

*À Assessoria de Desenvolvimento Econômico compete implementar ações que incentivem e fomentem os empreendimentos empresariais, nas áreas de turismo, comércio e serviços, visando o desenvolvimento sócio-econômico do município, de forma planejada, através de programas, projetos e atividades; o fomento das atividades agropecuárias, o incentivo a formação de associações e cooperativas e a coordenação, controle e preservação das atividades pertinentes ao meio ambiente, e assessorar o Prefeito nos assuntos de sua competência.*

### **Seção V.**

*Da Assessoria de Projetos*

### **Art. 14.**

*À Assessoria de Projetos compete a elaboração de projetos, programas, planos de trabalho e demais documentos técnicos necessários à viabilização de recursos para o município, assim como fazer a integração das atividades de planejamentos em todos os níveis da administração, e assessorar o Prefeito em assuntos pertinentes a sua área de atuação.*

## **Capítulo IV.**

*Órgãos de Atuação Instrumental e Programática*

### **Seção I.**

*Da Gerência de Finanças*

### **Art. 15.**

*À Gerência de Finanças compete: planejar, orientar, promover, assegurar, regular, acompanhar, controlar, executar e documentar as ações decorrentes da política fazendária, de compras de bens e contratação de serviços, licitação, pagamentos e registros contábeis, assim como o controle orçamentário, financeiro e contábil; execução e tomada de contas, prestação de contas de convênios, e assessorar o Prefeito na sua área de competência.*



## **Seção II.**

### *Da Gerência de Arrecadação*

#### **Art. 16.**

*A Gerência de Arrecadação compete: estruturação, implantação e manutenção do Cadastro Econômico e Imobiliário do Município, assim como a efetiva arrecadação dos Tributos previstos na Constituição Federal e no Código Tributário do Município; a fiscalização da arrecadação de todos os tributos e cobrança da dívida ativa do Município.*

## **Seção III.**

### *Do Núcleo de Administração e Recursos Humanos*

**Art. 17.** *Ao Núcleo de Administração e Recursos Humanos, órgão diretamente subordinado ao Prefeito Municipal compete: supervisionar, coordenar e controlar as atividades administrativas relativas a seleção, treinamento, motivação, desenvolvimento de pessoal, folha de pagamento, controle funcional e demais atividades de recursos humanos; guarda, distribuição, andamento e arquivamento definitivo dos papéis da Prefeitura; e almoxarifado; zelar pelo patrimônio municipal, sendo responsável pelo registro e controle dos bens móveis e imóveis, assim como assessorar o Prefeito em assuntos de sua competência.*

## **Seção IV. Gerência de Assistência Social**

### **Art. 18.**

*À Gerência de Assistência Social compete: o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a execução da política municipal de assistência social à população carente, aplicação dos recursos recebidos da União ou do Estado para fins sociais; fiscalizar a aplicação de auxílios e subvenções concedidas às Entidades de Assistência Social; promover o atendimento ao trabalhador desempregado, indigentes, menor carente e idoso, visando a atuação e aplicação de recursos destinados à assistência social, propor diretrizes e metas da política de promoção social a ser adotada pelo Município, promover programas voltados para a geração de trabalho e renda, estimular a produção autônoma, e assessorar o Prefeito nos assuntos de sua competência.*

### **Seção V.**

#### *Gerência de Educação*

**Art. 19.** *À Gerência de Educação compete: o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a execução e o controle das atividades relacionadas com a administração do ensino público, da assistência ao educando, da merenda escolar; promover programas, projetos e atividades esportivas, culturais e de lazer, e assessorar o Prefeito nos assuntos de sua competência.*

### **Seção VI.** *Gerência de Saúde*

### **Art. 20.**

*À Gerência de Saúde compete: o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a execução e o controle das atividades relacionadas com a saúde do cidadão do município, do comando e do controle das ações de saúde pública, assistência hospitalar de urgência, assistência médica e odontológica, biometria, do controle e fiscalização sanitária, e assessorar o Prefeito nos assuntos de sua competência.*

### **Seção VII.** *Gerência de Obras e Serviços Urbanos*

#### **Art. 21.**

*A Gerência de Obras e Serviços Urbanos compete o planejamento, a organização, a promoção, a coordenação, a supervisão, a execução e o controle das obras envolvendo a elaboração de projetos, construção, expansão, melhoria; a fiscalização de obras particulares, o fornecimento de "habite-se"; a construção de habitações populares, assim como a melhoria, conservação, manutenção dos serviços urbanos em especial as vias públicas, a limpeza urbana, a coleta e destino final do lixo, a conservação de rodovias vicinais, o transporte público, e assessorar o Prefeito nos assuntos de sua competência.*

### **TÍTULO III. DA ADEQUAÇÃO ORGANIZACIONAL**

#### **Art. 22.**

*Ficam criados todos os órgãos competentes e complementares da Organização da Estrutura Básica da Prefeitura Municipal de Jardim, mencionados nesta Lei, os quais substituirão os já existentes que são extintos por esta mesma Lei, ficando o Poder executivo Municipal autorizado a promover as necessárias transferências de pessoal.*

**Art. 23.** *As Gerências de Núcleos ou Equipes serão criadas e regulamentadas por Decreto Administrativo, observados os princípios de contenção de despesas e racionalização administrativa.*

### **TÍTULO IV.**

#### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

#### **Art. 24.**

*O Regimento Interno da Prefeitura e as unidades administrativas núcleos e equipes, que contemplam os órgãos de atuação institucional e programática serão adequados a presente Lei, por Decreto do Poder Executivo, das diferentes unidades organizacionais, as específicas e comuns dos funcionários investidos nas demais funções.*

**Art. 25.** *No Regimento Interno da Prefeitura, de que trata o Artigo anterior, o Prefeito poderá delegar competência aos Gerentes, podendo a qualquer tempo, evocar para si e a seu critério, a competência delegada.*

**Parágrafo único. .**

*É indelegável a competência decisória do Prefeito nos seguintes casos, sem prejuízo de outras, indicadas por Atos Normativos.*

**I.**

*Nomeação, admissão, contratação de funcionário a qualquer título e qualquer que seja sua categoria;*

**II.**

*Exoneração, demissão, suspensão, rescisão contratual de servidores, quando for o caso;*

**III.**

*Aprovação e homologação dos processos licitatórios de qualquer que seja o tipo e sua finalidade;*

**IV.**

*Concessão de exploração de serviços públicos e de utilidade pública; com prévia autorização da Câmara Municipal;*

**V.**

*Alienação de bens imóveis pertencentes à municipalidade autorizada pela Câmara Municipal;*

**VI.**

*Aquisição de bens imóveis por conta de permuta, com prévia autorização da Câmara Municipal;*

**VII.**

*Aprovação de loteamento e subdivisão de terrenos;*

**VIII.**

*Demais atos previstos como indelegáveis pela Lei Orgânica do Município.*

**Art. 26.**

*Fica o Poder executivo autorizado a adequar o Orçamento 2001, para fazer face à presente reestruturação e modernização organizacional, até o limite do valor da receita prevista na Lei Orçamentária 2001.*

**Art. 27.**

*Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Lei n. 873/95, de 23 de dezembro de 1995 e o Decreto n. 096/96 de 10 de janeiro de 1996.*

*JARDIM - MS, 20 DE DEZEMBRO DE 2000.*

*DR. MÁRCIO CAMPOS MONTEIRO Prefeito Municipal*

---

*Lei Ordinária Nº 1015/2000 - 20 de dezembro de 2000*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*